



**Purifarma**



São Paulo (11) 2067.5600  
Brasil 0800 10 50 08



[www.purifarma.com.br](http://www.purifarma.com.br)



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)

## VITAMINA B1 (TIAMINA)

A vitamina B1 atua como coenzima em pelo menos 24 sistemas enzimáticos e 90% do conteúdo corporal é encontrado nas hemácias e leucócitos. No metabolismo dos hidratos de carbono, é necessária à formação da Acetil-coenzima A, a partir do piruvato, assim como à eliminação do CO<sub>2</sub>, no ciclo de Krebs. O déficit de tiamina causa a acumulação de ácido pirúvico no corpo. A deficiência de vitamina B1 é a terceira causa de demência nos EUA, (ocorre em até 30% dos pacientes psiquiátricos), sendo essencial para a produção de energia no cérebro. A deficiência de tiamina diminui a função mental e, em casos mais severos, pode levar à psicose. Epilépticos em uso de fenitoina devem receber suplementação diária de 50mg.

**SINÔNIMOS:** Aneurine Hydrochloride; Hidrocloruro de tiamina; Thiamin Hydrochloride; Thiamine, chlorhydrate de, Thiamine Chloride; Vitamin B1. 3-(4-Amino-2- methylpyrimidin-5-ylmethyl)-5-(2-hydroxyethyl)-4-methylthiazolium chloride hydrochloride.

**CAS:** 59-43-8 (thiamine) 67-03-8 (thiamine hydrochloride).

**P.M.:** 337.3

**INDICAÇÕES:** Consumidores de açúcar, diabéticos, portadores da doença de Crohn e esclerose múltipla, gestantes e alcoólatras necessitam de maior aporte de vitamina B1. Estados de carência de tiamina como resultado de má absorção intestinal ou nutrição inadequada. A deficiência de tiamina pode dar lugar ao beribéri ou encefalopatia de Wernicke. É maior a necessidade de todas as vitaminas durante a gravidez e a lactação.

**DOSES:** A dose diária ideal é de 0,40mg/kg de peso corporal. Não são conhecidas doses tóxicas para a tiamina.

**USO DE VITAMINA B1 (TIAMINA):** O único uso terapêutico estabelecido da tiamina é no tratamento ou na profilaxia da deficiência da vitamina. Para corrigir o distúrbio o mais rapidamente possível, são utilizadas habitualmente doses endovenosas de até 100mg por litro de líquido parenteral. Uma vez corrigida a deficiência de tiamina, não há necessidade de injeção parenteral ou da administração de quantidades superiores às necessidades diárias, exceto nos casos em que a presença de distúrbios gastrintestinais impede a ingestão ou a absorção de quantidades adequadas da vitamina.

**REAÇÕES ADVERSAS:** Na presença de encefalopatia de Wernicke deve ser avaliada a relação risco-benefício. Isso porque a carga de glicose intravenosa pode precipitar ou agravar esta patologia em pacientes com deficiência de tiamina; esta deve ser administrada antes da glicose.

**PRECAUÇÕES:** Normalmente administram-se associações pois não são frequentes as deficiências de uma só vitamina B. A administração parenteral é indicada somente quando a oral é inaceitável, (devido a enjôos ou vômitos). Não usar vitaminas como substituto de uma dieta balanceada. Não se recomendam as megadoses.

**INCOMPATIBILIDADES:** Incompatível com agentes oxidantes e redutores, cloreto de mercúrio, iodetos, carbonatos, acetatos, sulfato férrico e fenobarbital sódico. Ácido tânico, citrato férrico amoniacal e iodo. Suas soluções são degradadas mais facilmente na presença de cromo II e Ferro III, Paba, ácido nicotínico e nicotinamida. Em pH 4,5 a vitamina B1 se oxida produzindo um precipitado de tiocromo.



**Purifarma**



São Paulo (11) 2067.5600  
Brasil 0800 10 50 08



[www.purifarma.com.br](http://www.purifarma.com.br)



grupopurifarma



Purifarma

## Incompatibilidades com Substâncias:

C: causa

R: recomendação

1. Ácido tânico. C: Em solução a vitamina B1 produz um precipitado a. marrom na presença do ácido tânico. R: Não associar estes 2 ativos.
2. Iodo. C: Em solução a vitamina B1 produz um precipitado marrom na a. presença do iodo. R: Não associar estes 2 ativos.

## REFERÊNCIAS

1. Martindale: The Complete Drug Reference. 35. Ed. PhP: Londres, 2007.
2. MOURA, José Gilberto. Nutrientes e Terapêutica: como usá-los, quando usá-los, como avaliar suas carências, radicais livres na saúde. Visão Artes: Rio Grande do Sul, 2006. Site: <http://www.prvademecum.com> Acesso em: 06/03/2008.

